



AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE POR MEIO DO HSOPSC 2.0: ANÁLISE COMPARATIVA DE REFERENCIAIS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Kim Corso Andreazza (BIC-UCS), João Ignacio Pires Lucas (Orientador(a))

A cultura de segurança do paciente é um componente essencial da qualidade assistencial, influenciando a prevenção de eventos adversos e a promoção de cuidados seguros. Sua avaliação permite identificar potencialidades e fragilidades institucionais, subsidiando ações de melhoria contínua. Este estudo teve como objetivo avaliar a cultura de segurança do paciente em uma instituição hospitalar da região Sul do Brasil e comparar os resultados obtidos com referenciais nacionais e internacionais. Partiu-se da hipótese de que as dimensões avaliadas apresentariam padrões semelhantes aos observados em outros contextos, reproduzindo áreas tradicionalmente mais fortes e mais frágeis, bem como da expectativa de que os resultados da *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ), responsável pelo desenvolvimento do instrumento nos Estados Unidos, fossem superiores aos encontrados no cenário brasileiro. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e comparativo, desenvolvido no âmbito do projeto Cultura de Segurança do Paciente sob a Perspectiva dos Fatores Psicossociais (CULTSEG 2). Os dados foram coletados por meio do *Hospital Survey on Patient Safety Culture* versão 2.0 (HSOPSC 2.0) e analisados com auxílio dos softwares SPSS 26 e JASP. Os resultados foram comparados aos referenciais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da AHRQ. Observou-se que a instituição apresentou desempenho inferior aos referenciais em nove das dez dimensões avaliadas. As principais fragilidades identificadas foram Dimensionamento (39,7%), Passagem de Plantão (43,6%) e Abertura na Comunicação (44,4%), indicando desafios relacionados à organização do trabalho, à continuidade do cuidado e à comunicação entre profissionais. Em contrapartida, a dimensão Resposta ao Erro apresentou o maior percentual de respostas positivas (83,3%), superando os referenciais nacional e internacional. As dimensões Apoio do Supervisor (63,1%) e Notificação de Eventos (58,5%) também se destacaram entre os resultados mais favoráveis. Os achados demonstram que a instituição apresenta potencialidades relacionadas ao manejo dos erros identificados, mas ainda enfrenta desafios para consolidar uma cultura de segurança voltada à prevenção de incidentes. Conclui-se que a comparação com referenciais nacionais e internacionais permitiu identificar áreas prioritárias para intervenção, fornecendo subsídios para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e para a qualificação da assistência em saúde.

Palavras-chave: cultura de segurança do paciente, psicologia, HSOPSC 2.0

Apoio: UCS